

CONTROLE DE HEMORRAGIA EM EMERGÊNCIAS CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS: ABORDAGENS PARA UM ATENDIMENTO EFICAZ.

Dayane Mazzochin ¹, Daniele Mazzochin ²
UNICESUMAR – Londrina ^{1 2}

(dayanemazzochin@gmail.com)

Introdução: A vascularização complexa das estruturas orais pode resultar em quadros hemorrágicos, frequentes em serviços de urgência odontológica. A hemorragia peri-operatória, induzida por trauma durante intervenções clínicas, destaca-se em procedimentos como extrações dentárias e implantodontias. Além de ocorrer em emergências odontológicas relacionadas a traumas ou patologias. O controle eficaz requer compreensão do processo fisiológico pós-lesão vascular. Métodos simples como irrigação com soro fisiológico, compressão local e vasoconstritor são eficazes, mas casos anormais demandam investigação. Avanços científicos oferecem diversas abordagens hemostáticas, suscitando debates sobre escolhas ideais, especialmente em procedimentos de urgência e pacientes anticoagulantes. **Objetivo:** investigar métodos hemostáticos para controle eficaz de hemorragias em procedimentos odontológicos de urgência, considerando a complexidade vascular. **Métodos:** realizou-se uma revisão de literatura explorando artigos publicados de 2020 a 2024 em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Acadêmico. A análise visou investigar métodos hemostáticos eficazes para o controle de hemorragia em procedimentos odontológicos, considerando a complexidade vascular e as últimas evidências científicas disponíveis. **Resultados:** gerenciar hemorragia odontológica demanda interromper a fonte de sangramento e aplicar métodos hemostáticos, como reparos locais, fármacos e técnicas mecânicas, com critério e compreensão do processo de hemostasia. Diversas estratégias foram examinadas para o controle de hemorragias intraoperatórias em procedimentos odontológicos. Métodos como compressão mecânica com gaze e ácido tranexâmico, cauterização por laser ou eletrocautério, agentes hemostáticos tópicos como esponjas de gelatina e fibrina, além do uso promissor de quitosana, apresentam eficácia variada. A sutura também é considerada, ponderando os potenciais traumas teciduais. Contudo, a literatura carece de estudos mais amplos, especialmente sobre contraindicações e reações adversas a essas abordagens. A quitosana destaca-se como uma promissora adição, sendo de fácil manuseio e biocompatível. **Conclusão:** Em conclusão, a gestão eficaz da hemorragia em procedimentos odontológicos de urgência é crucial para garantir resultados clínicos satisfatórios e a segurança do paciente. Métodos hemostáticos tradicionais e avançados foram investigados, demonstrando eficácia variada na interrupção do sangramento. A quitosana surge como uma opção promissora devido à sua facilidade de uso e biocompatibilidade. No entanto, são necessários estudos adicionais para avaliar completamente sua eficácia, contraindicações e potenciais reações adversas. Esta revisão destaca a importância contínua da pesquisa para informar as melhores práticas clínicas em situações de hemorragia odontológica.

Palavras-chave: Hemorragia. Emergência. Hemostasia.

Área Temática: Emergência Clínica.

